

Pontuação: conceitos fundamentais

Resumo

Os sinais de pontuação são, em definição, sinais gráficos que representam na escrita recursos específicos da língua falada. Ou seja, enquanto a fala possibilita transmitir emoções e sentimentos por meio da entonação de voz, prolongamento de palavras, pausas, gestos faciais e, inclusive, a falta de emissão sonora, a escrita dispõe de sinais que tentam reproduzir estes efeitos comunicativos.

Embora existam normas gramaticais para o emprego dos sinais de pontuação, esses critérios apresentam-se de maneira mais flexível em razão do caráter subjetivo da pessoa que redige o texto na intenção de expressar certa emoção. Assim, iremos ver qual o objetivo do emprego da pontuação em uma estrutura textual, que, além de trazer a entonação falada, garante a coerência entre as orações.

Veremos, abaixo, quais são os sinais de pontuação e suas principais funções na gramática:

Sinal	Símbolo	Função
.	ponto	finalizar uma frase/período
:	dois pontos	introduzir uma fala/enumerar
;	ponto e vírgula	separar orações
,	vírgula	pausa no discurso/separar termos com mesma função sintática
?	interrogação	perguntar
!	exclamação	exclamar certo assunto
...	reticências	suprimir palavras/ indicar frase incompleta
" "	Aspas	ênfatisar termos/delimitar citações
-	Travessão	delimitar início de frases diretas
()	parênteses	isolar informações/conteúdo

Viu só? Não parece tão difícil delimitar as funções destes sinais por eles apresentarem, para nós, uma extensão de nossa fala para a escrita. Dessa forma, apresentaremos alguns exemplos que podem ser encontrados estes símbolos:

Ponto: *O filme recebeu várias indicações para o Oscar.*

Percebe-se que a oração foi devidamente finalizada, precisando, portanto, do ponto final.

Dois-pontos: *André explicou: — Não devemos pisar na grama do parque.*

Observação: Os dois pontos têm a função explicativa, também, sobre determinado assunto dito anteriormente.

Ponto e vírgula: *Os empregados, que ganham pouco, reclamam; os patrões, que não lucram, reclamam igualmente.*

Atenção: É importante ter em mente que o ponto e vírgula representa uma pausa maior que uma vírgula e menor que um ponto (finalização de oração).

Vírgula: *Desta maneira, **Maria**, não posso mais acreditar em você.* (Separação de vocativo)

Eduardo, professor de português, falou sobre a criatividade na redação do ENEM. (Separação de aposto)

Vamos utilizar papel, caneta, régua e transferidor para a próxima aula.

A **vírgula serve, também**, para separar termos de uma mesma função sintática, apostos e vocativos.

Interrogação: *Você já estudou a matéria dessa semana de História do Brasil?*

Exclamação: *Eu passei no vestibular!*

O ponto de exclamação é, geralmente, utilizado para dar ênfase a alguma frase, como por exemplo expressir uma sensação de surpresa para o leitor.

Reticências: *Essa semana irei comprar sapatos, camisetas, bolsas, colares...*

Aspas: *Brás Cubas dedica suas memórias a um verme: "Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas memórias póstumas."*

Travessão: *Muito descontrolada, Paula gritou com o marido: — Por favor, não faça isso agora pois teremos problemas mais tarde.*

Observação: O travessão é utilizado, também, para substituir os parênteses ou uma dupla vírgula (palavra ou termos entre vírgulas).

Parênteses: *O presidente da república (que na época era Fernando Henrique Cardoso) aprovou o decreto*

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Assinale a opção cuja análise da pontuação NÃO está de acordo com a regra gramatical da Língua Portuguesa.
- a) “Não parece haver esforço na parcela on-line, virtual, de nossa experiência de vida” – **separar termos de função sintática semelhante.**
 - b) “No mundo interligado, porém, as interações sociais ganharam a aparência de brinquedo de crianças rápidas” – **indicar a omissão de um termo.**
 - c) “Como e se forem capazes de pôr isso em prática, dependerá da imaginação e da determinação deles” – **isolar orações adverbiais deslocadas.**
 - d) “Hoje, as elites medem sua superioridade cultural pela capacidade de devorar tudo” – **isolar adjunto adverbial.**

2. A praga dos selfies.

De uma coisa tenho certeza. A foto pelo celular vale apenas pelo momento. Não será feito um álbum de fotografias, como no passado, onde víamos as imagens, lembrávamos da família, de férias, de alegrias. As imagens ficarão esquecidas em um imenso arquivo. Talvez uma ou outra, mais especial, seja revivida. Todas as outras, que ideia. Só valem pelo prazer de fazer o selfie. Mostrar a alguns amigos. Mas o significado original da foto de família ou com amigos, que seria preservar o momento, está perdido. Vale pelo instante, como até grandes amores são hoje em dia. É o sorriso, o clique, e obrigado. A conquista: uma foto com alguém conhecido.

W.Carrasco, “A praga dos selfies”. *Época*, 26.09.2016.

Analise a frase “Todas as outras, que ideia”. Assinale a alternativa em que a frase tenha sido reescrita de tal maneira que fique mais evidente a entonação que ela tem no contexto.

- a) Todas as outras! Que ideia?
- b) Todas as outras; que ideia!
- c) Todas as outras? Que ideia!
- d) Todas as outras: - Que ideia!

3. Física com a boca

Por que nossa voz fica tremida ao falar na frente do ventilador?

Além de ventinho, o ventilador gera ondas sonoras. Quando você não tem mais o que fazer e fica falando na frente dele, as ondas da voz se propagam na direção contrária às do ventilador. Davi Akkerman – presidente da Associação Brasileira para a Qualidade Acústica – diz que isso causa o *mismatch*, nome bacana para o desencontro entre ondas. “O vento também contribuiu para a distorção da voz, pelo fato de ser uma vibração que influencia no som”, diz. Assim, o ruído do ventilador e a influência do vento na propagação das ondas contribuem para distorcer sua bela voz.

Disponível em: <http://superabril.com.br>. Acesso em: 30. Jul. 2012 (adaptado)

Sinais de pontuação são símbolos gráficos usados para organizar a escrita e ajudar na compreensão da mensagem. No texto, o sentido não é alterado em caso de substituição dos travessões por:

- a) aspas, para colocar em destaque a informação seguinte.
- b) vírgulas, para acrescentar uma caracterização de Davi Akkerman.
- c) reticências, para deixar subentendida a formação do especialista.
- d) dois-pontos, para acrescentar uma informação introduzida anteriormente.
- e) ponto e vírgula, para enumerar informações fundamentais para o desenvolvimento temático.

4. Assinale o item em que ocorre grave ERRO de emprego da vírgula:

- a) A vírgula, sinal de pontuação usado com frequência não pode separar sujeito de predicado.
- b) Você não estava, ontem, presente ao espetáculo circense a que compareceu seu grupo de amigos.
- c) Para discussões mais profundas sobre o tema, ninguém melhor que sua grande amiga.
- d) Na volta do concurso que selecionou os melhores jogadores de xadrez, Miguel estava radiante.
- e) Antes de sair de casa, assegure-se de ter deixado todas as janelas fechada, por causa da chuva iminente.

5. De onde vem a expressão “Será o Benedito”?

De Minas, uai.

Em 1933, Getúlio Vargas estava indicando novos governadores, e chefes políticos mineiros temiam que o presidente nomeasse alguém indesejado.

Para não desagradar seus apoiadores, dizia-se que o escolhido de Getúlio seria Benedito Valadares, jornalista, político local e candidato neutro. Muitos, surpresos com a provável escolha, que acabou acontecendo, perguntavam-se: “Será o Benedito?”.

Assim, a questão ficou conhecida por expressar contrariedade, surpresa, desalento e perplexidade frente a acontecimentos inusitados.

MARQUES, E. De onde vem a expressão “Será o Benedito?”. Disponível em: Acesso em: 09 maio 2017.

Das alternativas abaixo, marque a única que justifica corretamente o uso da pontuação nos períodos do texto.

- a) No período “Muitos, surpresos com a provável escolha, que acabou acontecendo, perguntavam-se: ‘Será o Benedito?’.”, a oração destacada é subordinada adjetiva restritiva, por isso as vírgulas são obrigatórias.
- b) Em “Para não desagradar seus apoiadores, dizia-se que o escolhido de Getúlio seria Benedito Valadares”, a vírgula que separa as orações é facultativa, pois a oração destacada é adverbial e foi deslocada para o início do período.
- c) No trecho “Muitos, surpresos com a provável escolha”, a palavra destacada está isolada pela vírgula porque é um advérbio de intensidade deslocado para o início do período.
- d) No trecho “Em 1933, Getúlio Vargas estava indicando novos governadores”, usa-se a vírgula para isolar “Em 1933” por ser uma expressão adverbial de tempo, em início de frase.
- e) Em “perguntavam-se: ‘Será o Benedito?’”, os dois pontos podem ser substituídos pelo travessão, pois antecedem o discurso direto.

6. É CARNAVAL

E então chegava o Carnaval, registrando-se grandes comemorações ao Festival de Besteira. Em Goiânia o folião Cândido Teixeira de Lima brincava fantasiado de Papa Paulo VI e provava no salão que não é tão cândido assim, pois aproveitava o mote da marcha Máscara Negra e beijava tudo que era mulher que passasse dando sopa. Um padre local, por volta da meia-noite, recebeu uma denúncia e foi para o baile, exigindo da Polícia que o Papa de araque fosse preso. Em seguida, declarou: “Brincar o Carnaval já é um pecado grave. Brincar fantasiado de Papa é uma blasfêmia terrível.” O caso morreu aí e nunca mais se soube o que era mais blasfêmia: um cidadão se fantasiar de Papa ou o piedoso sacerdote encanar o Sumo Pontífice. E enquanto todos pulavam no salão, o dólar pulava no câmbio. Há coisas inexplicáveis! Até hoje não se sabe por que foi durante o Carnaval que o Governo aumentou o dólar, fazendo muito rico ficar mais rico. E, porque o Ministro do Planejamento e seus cúmplices, aliás, digo, seus auxiliares, aumentaram o dólar e desvalorizaram o cruzeiro em pleno Carnaval, passaram a ser conhecidos por Acadêmicos do Cruzeiro - numa homenagem também aos salgueirenses que, no Carnaval de 1967, entraram pelo cano.

PRETA, Stanislaw Ponte. FEBEAPÁ 2- 2º- Festival de Besteira que Assola o País. 9ª- edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993, p. 32

O uso das vírgulas de intercalação está registrado adequadamente em uma das alternativas abaixo. Assinale a alternativa correta.

- a) E então chegava o Carnaval, registrando-se grandes comemorações ao Festival de Besteira.
- b) Um padre local, por volta da meia-noite, recebeu uma denúncia e foi para o baile, exigindo da Polícia que o Papa de araque fosse preso.
- c) E enquanto todos pulavam no salão, o dólar pulava no câmbio. Há coisas inexplicáveis!
- d) (...) e foi para o baile, exigindo da Polícia que o Papa de araque fosse preso. Em seguida, declarou: “Brincar o Carnaval já é um pecado grave. Brincar fantasiado de Papa é uma blasfêmia terrível.”
- e) Até hoje não se sabe por que foi durante o Carnaval que o Governo aumentou o dólar, fazendo muito rico ficar mais rico.

7. Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto
expediente
[protocolo e manifestações de apreço ao sr. diretor.
(...)
Estou farto do lirismo namorador
Político
Raquítico
Sifilítico

Manuel Bandeira

Reescrevendo os versos de forma linear e respeitando as regras de pontuação prescritas pela gramática normativa, tem-se:

- a) Estou farto do lirismo comedido, do lirismo comportado. Do lirismo funcionário público: com livro de ponto expediente protocolo e manifestações de apreço ao sr. diretor.
- b) Estou farto do lirismo comedido, do lirismo comportado, do lirismo funcionário público, com livro de ponto, expediente, protocolo e manifestações de apreço ao sr. diretor.
- c) Estou farto do lirismo comedido. Do lirismo comportado. Do lirismo funcionário público. Com livro de ponto, expediente, protocolo e, manifestações de apreço, ao sr. diretor.
- d) Estou farto do lirismo namorador: político raquítico e sifilítico.
- e) Estou farto do lirismo; Namorador; Político; Raquítico; Sifilítico.

8. Observe a seguinte frase:
- Quem quer ir, perguntou o chefe.

A respeito dela, pode-se dizer que:

- a) Deveria ter sido colocado um ponto de interrogação após a palavra ir.
- b) Deveria ter sido colocado um ponto de interrogação após a palavra chefe.
- c) Deveria ter sido colocado um ponto de exclamação após a palavra chefe.
- d) Bastaria colocar entre aspas a oração "- Quem quer ir".
- e) A frase está correta.

9. **Proibido para menores de 50 anos.** Nos últimos meses, em meio ao debate sobre as reformas da Previdência, um ponto acabou despertando a atenção. Afinal, existem empregos para quem tem mais de 50 anos? Pendurar as chuteiras nem sempre é fácil. Às vezes, pode significar uma quebra tão grande na rotina que afeta até mesmo o emocional. Foi a partir de uma experiência familiar, nesta linha que o paulistano Mórris Litvak criou a *startup* MaturiJobs. Trata-se de uma agência virtual de empregos, especializada em profissionais com mais de 50 anos.

Revista *Isto é Dinheiro*. Mercado de Trabalho. Maio/2017. p. 6.

“Nos últimos meses, em meio ao debate sobre as reformas da Previdência, um ponto acabou despertando a atenção.” Na frase transcrita, as vírgulas foram utilizadas para:

- a) realçar a escrita formal em contraste à escrita informal.
- b) separar um termo complementar da oração principal.
- c) marcar a sobreposição de várias informações intercaladas.
- d) indicar o deslocamento da informação secundária em relação à principal.
- e) antecipar o tempo e o espaço físico da informação principal.

10. Leia a regra sobre o emprego da vírgula e responda à questão.

“a vírgula é usada para isolar o aposto, ou qualquer elemento de valor meramente explicativo.”

Serviria de exemplo, para o uso da vírgula com finalidade de isolar o aposto, a frase:

- a) “Eles, os pobres desesperados, tinham uma euforia de fantoches.” (Fernando Namorra)
- b) “Dizei-me vós, Senhor Deus” (Castro Alves)
- c) “Achava os homens declamadores, grosseiros, cansativos, pesados, frívolos, chulos, triviais.” (Machado de Assis)
- d) “À noite, às vezes, fazia barulho.” (A. F. Schmidt)
- e) “O sol já ia fraco, e a tarde era amena.” (Graça Aranha)

Gabarito

1. **B**

A vírgula foi utilizada devido à utilização da conjunção adversativa, que marca uma intercalação do “porém” entre os termos da oração.

2. **C**

Para evidenciar a entonação que a frase tem no contexto, deve-se utilizar um ponto de interrogação para apresentar o questionamento do autor e a utilização da exclamação para ressaltar a opinião negativa que tem a respeito das pessoas que tiram selfies e não as utilizam mais, assim a frase deveria ser reescrita da seguinte maneira: “Todas as outras? Que ideia!”

3. **B**

O segmento “presidente da Associação Brasileira para a Qualidade Acústica”, que se encontra intercalado entre dois travessões, poderia ser colocado entre vírgulas, exercendo, assim, a função de aposto explicativo relativamente ao termo a que se refere: David Akkerman.

4. **A**

“A vírgula, sinal de pontuação usado com frequência, não pode separar sujeito de predicado”. Havendo intercalações entre o sujeito e o predicado, ela deve vir entre duas vírgulas.

5. **D**

Quando utilizamos uma expressão adverbial ou oração adverbial no início de um período, usa-se a vírgula para isolá-la, como é visto nas alternativas (B) e (D). Entretanto, a alternativa “B” não pode ser considerada como verdadeira porque a vírgula isola a expressão “surpresos com a provável escolha”, que caracteriza o estado de “Muitos”, colocado na posição de sujeito da oração principal.

6. **B**

O adjunto adverbial (“por volta da meia-noite”), anteposto ao verbo, aparece entre vírgulas porque está intercalado entre o sujeito (“um padre local”) e o verbo (“recebeu”).

7. **B**

Transformando os versos apresentados em prosa, deve-se recorrer à enumeração dos elementos e separá-los por meio de vírgulas, exceto na última ocorrência, em que se utiliza a conjunção aditiva “e”.

8. **A**

Coloca-se ponto de interrogação no final de uma interrogativa direta, após o verbo ir.

9. **D**

Tanto “Nos últimos meses” quanto “em meio ao debate sobre as reformas na Previdência” são adjuntos adverbiais. Tais termos acessórios, por se apresentarem ao início do período, devem ter seu deslocamento pontuado por vírgulas.

10. A

O fragmento “os pobres desesperados” é classificado como aposto. Nas demais alternativas temos: vocativo (“Senhor Deus”), adjetivos na função de predicativo (declamadores, grosseiros, cansativos, pesados, frívolos, chulos, triviais); adjunto adverbial antecipado (à noite, às vezes) e oração coordenada unida pela conjunção “e”, com sujeito diferente.